

R

E

S

U

M

O

S

# TERRITORIAL COHESION

2030 Agenda  
for **SUSTAINABLE DEVELOPMENT**

**3<sup>rd</sup> CEGOT** International Meeting  
**UNIVERSITY OF COIMBRA**

26 to 28  
September, 2019



CEGOT  
Centro de Estudos de Geografia  
e Ordenamento do Território

UNIVERSIDADE D  
COIMBRA

FUNDAÇÃO  
R.C. ANTONIO DE ALMEIDA

FCT  
Fundação para a Ciência e a Tecnologia

UNIC  
Centro Regional  
de Informação das Nações Unidas  
para a Europa Ocidental

IGU  
UGI  
International Geographical Union  
Commission on Health  
and the Environment (IGU CHE)  
Health Geography Researcher  
Network



**CHEIAS E INUNDAÇÕES NO VALE DA VILARIÇA (TORRE DE MONCORVO): ÁREAS INUNDÁVEIS, DANOS CAUSADOS EM ÁREAS AGRÍCOLAS E GESTÃO DO RISCO**  
FLOODS IN THE VILARIÇA VALLEY (TORRE DE MONCORVO): FLOODED AREAS, DAMAGE IN AGRICULTURAL AREAS AND RISK MANAGEMENT

Carmo, Bruno, *Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Depart. de Geografia, Portugal, bruno\_carvais@hotmail.com*

Martins, Márcia, *Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Depart. de Geografia (CEGOT), Portugal, marciam\_castro@hotmail.com*

Gomes, Alberto, *Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Depart. de Geografia (CEGOT), Portugal, atgomes@letras.up.pt*

Santos, Pedro Pinto, *Centro de Estudos Geográficos (IGOT-ULisboa), Portugal, pmpsantos@campus.ul.pt*

## RESUMO

A Diretiva n.º 2007/60/CE previa a avaliação dos riscos de inundações, a elaboração de cartas de zonas inundáveis e de risco de inundações, e, a realização dos Planos de Gestão dos Riscos de Inundações. Atualmente, encontra-se na 1ª fase do 2.º ciclo de implementação (2018 a 2022) identificando, em Portugal Continental, 71 Áreas de Risco Potencial Significativo de Inundação em Portugal Continental. A seleção destas áreas críticas afigura-se algo minimalista, conhecendo-se outras áreas críticas pouco estudadas, como é o caso do NE de Portugal.

O Vale da Vilariça é um bom exemplo desta situação, constituindo um setor frequentemente ameaçado por cheias/inundações com inúmeros eventos documentados nos periódicos regionais/nacionais e onde se observam algumas marcas de cheia.

Assim, apresenta-se um contributo para o estudo das cheias no Vale da Vilariça, mediante a realização de um inventário de ocorrências, a definição de perímetros de inundação e a avaliação dos danos diretos tangíveis.

A estimativa dos danos causados pelas inundações nas áreas agrícolas do Vale da Vilariça efetuou-se segundo o método de Deleuze *et al.* (1991), usando dados do valor de mercado para cada uma das culturas, publicados no Anuário Agrícola do Sistema de Informação de Mercados Agrícolas.

Os principais resultados obtidos estimam os prejuízos (dano monetário), bem como as principais culturas perdidas, considerando eventos com perímetros de inundação aproximados aos que ocorreram em 1962, 2010 e 2016.

Os vários cenários referentes às alterações climáticas apontam para o aumento dos eventos extremos associados às cheias e inundações. Assim, é imperioso que as sociedades incrementem a sua resiliência e encontrem formas de gerir o risco hidrológico adequadamente.

## ABSTRACT

The Vilariça valley is an area frequently threatened by floods, with several events documented in the regional and national newspapers, which caused significant economic losses.

The aim of this work is to deepen the study of floods in the Vilariça valley through an inventory of occurrences, definition of flood perimeters and evaluation of tangible direct damages.

The evaluation of flood damage in the agricultural areas of Vilariça valley was performed through the analysis of the market value of each crop existing in the Agricultural Yearbook of the Agricultural Market Information System.

The results show the losses (monetary damages) as well as the main crops lost, considering flood events with similar flood perimeters to those that occurred in 1962, 2010 and 2016.

**Palavras-chave:** Cheias; Vale da Vilariça; Danos económicos; Áreas agrícolas.

**Keywords:** Floods; Vilariça valley; Economic losses; Agricultural areas.